

ESTIMATIVA DO RISCO

- >> Observar as plantas quando apresentarem mais de 9 folhas bem desenvolvidas no caule principal e observar também a existência de tubérculos com galerias;
- >> Colocar armadilhas com feromona.



TOMADA DE DECISÃO

- >> Ponderar a realização de um tratamento quando se observar 30 traças/armadilha/semana;
- >> Considerar a variedade de batata e as condições de campo (tubérculos protegidos e/ou expostos);
- >> Considerar os organismos auxiliares presentes no campo de produção.

LUTA QUÍMICA ¹

- >> Substâncias ativas autorizadas para combater a traça da batata no campo: *Bacillus thuringiensis*; beta-ciflutrina; ciflutrina; deltametrina.
- >> Substância ativa autorizada para combater a traça da batata em armazém: deltametrina.



1. Estragos provocados pelas lagartas da traça da batata;
2. Borboleta da traça sobre uma folha de batata;
3. Estragos em batata armazenada em serra;
4. Armadilha do tipo "delta";
5. Borboleta da traça.

¹ Verificar regularmente se existem atualizações das substâncias ativas homologadas em Portugal. Consultar a página da internet: <http://www.dgv.min-agricultura.pt>



Governo dos Açores

FICHAS TÉCNICAS



TRAÇA DA BATATA

PHTHORIMAEA OPERCULELLA ZELLER

Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente

Direção Regional da Agricultura | Direção de Serviços de Agricultura

2015

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE AGRICULTURA

Quinta de S. Gonçalo | 9500-343 Ponta Delgada

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026 | Email: info.dsa@azores.gov.pt



A TRAÇA DA BATATA

Phthorimaea operculella Zeller é a praga que causa mais estragos e prejuízos na cultura da batateira, em particular no armazenamento.

Causa a desvalorização dos tubérculos e compromete a sua conservação (mesmo durante curto período de armazenamento). A praga inicia o seu desenvolvimento nos tubérculos ainda no campo, podendo também atingir as folhas e o caule.



Fig. 1 Órgãos da planta onde se podem encontrar cada um dos quatro estados do ciclo de vida da traça da batata e estragos provocados pelas lagartas.

Fonte:
<http://www.dpi.nsw.gov.au/aboutus/services/collections/scientific-illustrations/zeck/potato-moth>

LUTA PREVENTIVA E LUTA DIRETA

A luta preventiva deve aplicar-se desde o início da cultura até ao armazenamento da batata.

ANTES DA SEMENTEIRA

- >> Considerar o histórico da praga no terreno/parcela e nos campos próximos;
- >> Praticar rotações culturais;
- >> Preferir variedades de ciclo mais curto e/ou tuberização mais profunda;
- >> Utilizar batata de semente isenta da praga.

NO CAMPO

- >> Profundidade de sementeira superior a 10 cm;
- >> Distância entrelinhas de 70 a 90 cm para garantir uma boa amontoa;
- >> Realizar a amontoa o mais cedo possível;
- >> Proceder à estimativa do risco da praga;
- >> Efetuar tratamentos com inseticidas homologados e de acordo com as instruções do rótulo;
- >> Aplicar dessecantes (herbicidas de contato) homologados e destruir a rama da batateira.

COLHEITA E ARMAZENAMENTO

- >> Não deixar as batatas amontoadas no campo;
- >> Não utilizar a rama para cobrir a batata no campo;
- >> Proceder à destruição de tubérculos, batateiras atacadas e plantas solanáceas hospedeiras da praga;
- >> Armazenar apenas batata sem sintomas de ataque;
- >> Assegurar que o período entre a colheita e o armazenamento da batata seja o mais curto possível;
- >> Nunca conservar/armazenar batata em serras;
- >> Armazenar em local fresco, arejado e escuro;
- >> Limpar e desinfetar o local antes da colocação das batatas;
- >> Instalar redes nas portas e janelas para melhor arejamento e evitar a entrada de borboletas;
- >> Utilizar armadilhas para captura em massa das borboletas;
- >> Utilizar inseticidas homologados para batata armazenada.



fig. 1



EM PROTEÇÃO INTEGRADA A LUTA QUÍMICA É APLICADA EM ÚLTIMO RECURSO, DEPOIS DE UTILIZADOS OUTROS MEIOS DE LUTA